



Vinci Offices FII

Relatório de Desempenho Mensal

ABRIL 2025

O presente relatório apresenta as informações financeiras do Fundo, de negociação das cotas na B3 e informações operacionais dos imóveis referentes ao mês de abril de 2025.

Sumário

Informações Gerais	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques	3
Comentários do Gestor.....	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Recebimento 2ª parcela: Venda do ativo BM 336	5
Atualizações Gerais	6
Performance do Fundo	7
Resultado e Distribuição de Rendimentos	7
Estimativa de Rendimentos	8
Rentabilidade	9
Negociação do Fundo na B3.....	10
Carteira do Fundo.....	11
Indicadores Operacionais	12
Portfólio.....	13
Glossário	19
Contato RI	19



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo

11/2019

Código de Negociação – B3

VINO11

CNPJ

12.516.185/0001-70

Tipo Anbima – foco de atuação

FII Renda Gestão Ativa - Segmento de Atuação: Lajes Corporativas

Público Alvo

Investidores em Geral

Valor de Mercado da Cota¹ (30-04-25)

R\$ 5,15

Valor Patrimonial da Cota (30-04-25)

R\$ 10,28

Quantidade de Cotas

82.826.295

Número de Cotistas (30-04-25)

150.707

Taxa de Administração²

Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Administração
Até R\$ 500 milhões	1,20% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	1,10% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	1,00% a.a.

Taxa de Performance

20% (vinte por cento) da soma dos rendimentos efetivamente distribuídos no período que excederem a rentabilidade do IPCA/IBGE, acrescido de um spread de 6% (seis por cento) sobre o valor total integralizado de Cotas do Fundo

Destaques

29,5 RECEBIMENTO 2ª PARCELA VENDA BM336 (R\$ mm)
O Fundo recebeu a segunda parcela referente à venda de 49% do imóvel BM 336 realizada em abril de 2024.

11,7 DIVIDEND YIELD ANUALIZADO (%)
Em abril, o Fundo anunciou a distribuição de rendimentos no valor de R\$ 0,050/cota, equivalente a um *dividend yield* anualizado de 11,7% sobre a cota de mercado.

0,22 RESULTADO ACUMULADO (R\$/cota)
O Fundo encerrou o mês com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 17.949 mil, equivalente a R\$ 0,217/cota.

¹ Valor da cota ex rendimentos

² inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário econômico norte-americano em 2025 tem sido moldado por um choque de oferta negativo, gerado pelo aumento coordenado nas tarifas de importação. Essa elevação tarifária atua como um fator de estagflação, ao reduzir o crescimento do PIB e simultaneamente pressionar os preços. Esse tipo de choque difere do choque de demanda tradicional como o que aconteceu com o furo da bolha da internet ou do sub-prime. Nesse caso, uma redução da demanda implica nos movimentos tradicionais de queda de atividade e queda de inflação. O choque atual se assemelha ao choque de oferta com a elevação dos preços do petróleo na década de 1970. Nesse caso o crescimento se reduz e a inflação sobe – e, a princípio, a reação correta do Banco Central é não cortar as taxas de juros, como fez Arthur Burns naquela ocasião. No primeiro trimestre do ano, a atividade econômica retraiu 0,3%, e as projeções para o segundo trimestre apontam para um crescimento positivo modesto. O componente de consumo no PIB que cresceu +3,7% no terceiro trimestre de 2024 e +4% no quarto trimestre, desacelerou para +1,8% no primeiro trimestre de 2025. A magnitude do impacto das tarifas sobre a inflação ainda é debatida, mas o entendimento majoritário é de que seus efeitos sejam temporários. A preocupação do Fed em não repetir a atuação de Burns na década de 70 deve manter o discurso preocupado com a inflação num primeiro momento. No entanto, se o mercado de trabalho começar a se deteriorar, o que não aconteceu até abril, o Fed deve mudar o foco de inflação para a atividade e iniciar uma redução nas taxas de juros – ainda que correndo o risco de repetir Burns.

Em paralelo, a trajetória da inflação americana segue em queda, apoiada principalmente na normalização do mercado de trabalho e na desaceleração do núcleo de preços, em especial de bens e aluguéis. Ainda assim, o impacto das tarifas pode atrasar a convergência da inflação para a meta de 2% perseguida pelo Federal Reserve. Com a adoção de tarifas em 2 de abril, os dados correntes ainda não refletem os impactos dessas medidas. A dúvida sobre o caráter transitório dessa nova pressão inflacionária já se reflete na comunicação do Fed e nas expectativas de mercado.

No mercado de trabalho americano, observa-se uma dinâmica distinta de ciclos anteriores. O desemprego aumentou, mas não em decorrência de demissões, e sim pelo crescimento da oferta de trabalho — impulsionado pela imigração. Indicadores como o número de vagas em aberto, as horas trabalhadas e os salários nominais apontam para um desaquecimento gradual. O ritmo de contratações caiu para cerca de 150 mil por mês. Com a demanda e a oferta de trabalho finalmente convergindo, a pressão de alta sobre os salários enfraqueceu, contribuindo para a atual tendência de queda da inflação. Nesse contexto, o Fed se vê diante do dilema entre o crescimento que pode enfraquecer e a incerteza inflacionária provocada por choques externos.

No Brasil, a condução da política econômica tem sido marcada por uma forte ênfase no aperto da política monetária enquanto a política fiscal vinha sendo frouxa, ao menos até meados de 2024. A taxa de juros real está próxima de 11%, muito acima da estimativa do Banco Central para o juro neutro, de aproximadamente 5%, o que caracteriza uma postura extremamente contracionista. Enquanto isso, a política fiscal começou a sinalizar moderação apenas no final de 2024, quando o déficit primário recuou de -2,5%

para -0,4% do PIB. Esse movimento tardio de retração fiscal gerou um descompasso no esforço para controlar a inflação, sobrecarregando a atuação do Banco Central.

A interação entre as duas políticas, portanto, não vinha sendo sinérgica. Com a política fiscal contribuindo pouco para o controle da demanda, a taxa Selic se manteve elevada por mais tempo, o que, inevitavelmente, afeta o crescimento esperado para 2025. Apenas recentemente o impulso fiscal se tornou negativo. A projeção atual é de um crescimento de cerca de 2%, puxado majoritariamente pelo setor agropecuário, beneficiado por uma safra recorde que representa um choque de oferta positivo.

Do ponto de vista político, o enfraquecimento da popularidade do governo Lula mesmo em meio a uma economia relativamente aquecida aumenta o risco de iniciativas populistas ou expansionistas no campo fiscal. A dificuldade em sustentar a trajetória de corte de gastos num contexto de baixa aprovação e pressão eleitoral coloca em dúvida a continuidade do ajuste fiscal necessário para sustentar a confiança dos investidores e garantir a desinflação.

O cenário prospectivo aponta para um pico do IPCA no segundo trimestre de 2025. Diversos fatores devem colaborar para a inflexão da trajetória inflacionária: a sazonalidade favorável do fluxo cambial no primeiro semestre, a estabilidade cambial, a forte safra agrícola e a desaceleração da atividade econômica. Esses elementos, combinados aos juros reais ainda extremamente elevados, reforçam a expectativa de queda da inflação implícita e criam espaço para uma redução mais consistente da Selic no segundo semestre.

Apesar disso, a taxa de câmbio segue como variável-chave. Mesmo com uma balança comercial robusta e juros elevados, o Real se desvalorizou fortemente no final de 2024, refletindo saídas significativas na conta de capital. A estabilização do câmbio, portanto, será crucial para ancorar as expectativas inflacionárias, especialmente diante da persistência de pressões externas e da sensibilidade dos preços administrados à volatilidade cambial.

No mercado financeiro, os ativos brasileiros se encontram em patamares atrativos. A bolsa opera com múltiplos historicamente baixos — cerca de 8 vezes os lucros esperados. A expectativa de queda nos juros no Brasil e de alívio inflacionário, em meio a uma economia global com crescimento moderado e políticas monetárias menos restritivas, pode criar um ambiente mais favorável para a valorização dos ativos domésticos.

Recebimento 2ª parcela: Venda do ativo BM 336

Em abril de 2025, o Fundo recebeu a segunda parcela referente à venda de 49% do imóvel BM 336, localizado no bairro do Leblon (RJ), transação realizada em abril de 2024.

O valor recebido, referente a 25% do preço, foi de aproximadamente R\$ 28 milhões, acrescido de R\$ 1,5 milhão a título de correção monetária, totalizando R\$ 29,5 milhões. Este recebimento gerou um resultado caixa não recorrente estimado em R\$ 0,15 por cota.

A terceira e última parcela referente à essa transação, correspondente a 30% do preço, deverá ser paga ao Fundo em abril de 2026.

Atualizações Gerais

No mês de abril, o VINO gerou um resultado total de R\$ 0,20/cota, e foi positivamente impactado pelo efeito não recorrente do recebimento da segunda parcela da venda do BM336. O fundo anunciou a distribuição de rendimentos no valor de R\$ 0,050/cota, equivalente a um dividend yield anualizado de 11,7%. O Fundo encerrou o mês com R\$ 0,22/cota de resultado acumulado não distribuído.

Ainda em abril, o Fundo negociou junto ao credor do CRI VINO (referente às 1ª e 2ª séries da 81ª emissão, códigos IF 22K1377349 e 24A2692084) um período de carência de amortização de 12 meses, contados a partir de abril de 2025 até março de 2026. Não houve nenhuma contrapartida ao Fundo, como, por exemplo, aumento de spread da dívida, lock-up ou multa para pré-pagamento do CRI nesse período. Essa negociação visou a preservação de caixa do fundo até o recebimento da terceira parcela da venda do BM 336 em abril de 2026 para fazer frente às demais obrigações do fundo e permitir ao Fundo maior flexibilidade nas negociações dos espaços que estão ou venham a ficar vagos no período.

Performance do Fundo

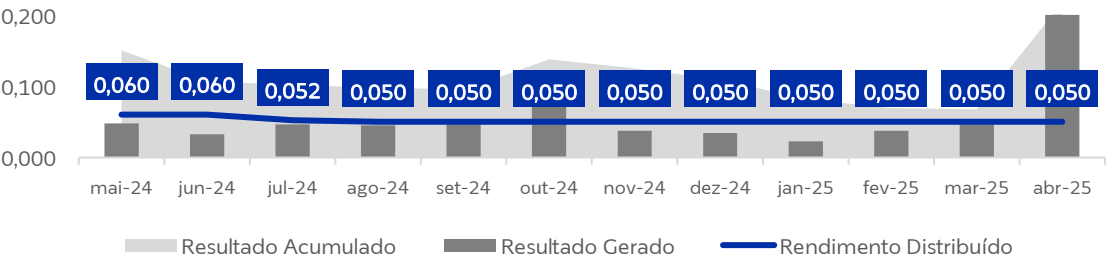
Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado do Fundo em abril foi de R\$ 16.519 mil, o equivalente a R\$ 0,199/cota e foi positivamente impactado pelo efeito não recorrente de R\$ 14.771 mil referente ao recebimento da segunda parcela referente a Venda de 49% do BM336. A receita dos imóveis em abril totalizou R\$ 7.921 mil. O resultado financeiro foi de R\$ -2.945 mil. A distribuição de rendimentos referente ao mês de abril foi de R\$ 0,050/cota. O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 17.949 mil, equivalente a R\$ 0,217/cota.

Resultado do Fundo	Abril 25 (R\$ mil)	Abril 25 (R\$/cota)	Acum. 2025 (R\$/cota média mensal)	Acum. desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado Imóveis	7.921	0,096	0,096	0,103
Resultado Financeiro	-2.945	-0,036	-0,049	-0,034
Receita Financeira	208	0,003	-0,008	0,000
Despesa Financeira	-3.153	-0,038	-0,040	-0,034
Taxa de Administração	-376	-0,003	-0,004	-0,007
Administrador e Escriturador	-113	-0,000	-0,000	-0,001
Gestor	-263	-0,003	-0,003	-0,007
Outras Receitas/Despesas	-183	-0,002	-0,003	-0,003
Resultado Recorrente Total	4.417	0,053	0,040	0,057
Resultado Não Recorrente	12.102	0,146	0,037	0,012
Ganhos de Capital	10.568	0,127	-	-
Outros	1.534	0,019	-	-
Resultado Total	16.519	0,199	0,077	0,069
Rendimentos a serem distribuídos	4.141	0,050	0,050	0,067

Resultado Acumulado Não Distribuído- Inicial	5.571	0,067
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	12.378	0,149
Resultado Acumulado Não Distribuído- Final	17.949	0,217

Histórico de Distribuição (R\$/cota)



Estimativa de Rendimentos

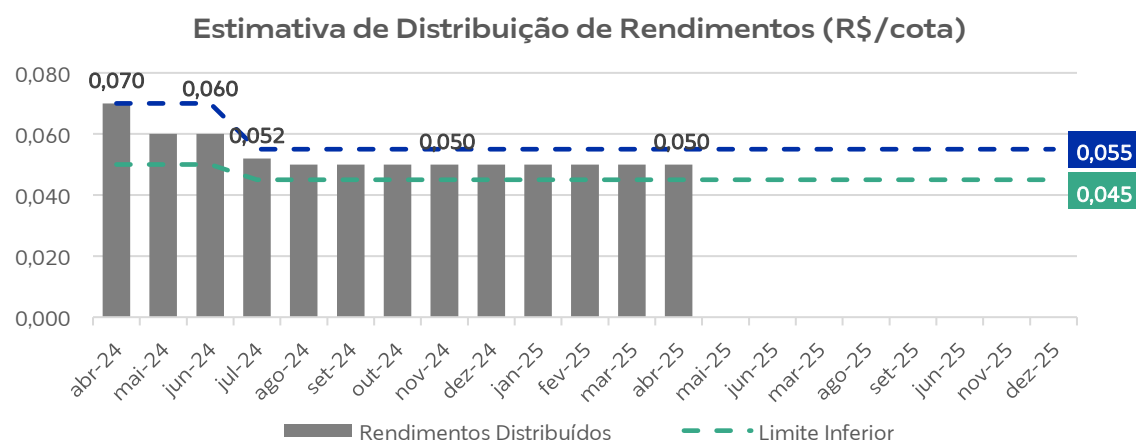
As estimativas de rendimento apresentadas abaixo desconsideram efeitos não recorrentes, como receitas provenientes de vendas de ativos ou eventos extraordinários, refletindo exclusivamente a expectativa de distribuição operacional recorrente do Fundo.

Estimamos que o rendimento mensal distribuído pelo Fundo até dezembro de 2025 se situe entre R\$ 0,045/cota e R\$ 0,055/cota.

Vale destacar que o saldo de resultado acumulado não distribuído no semestre atual apurado até a data é de R\$ 0,108/cota. Este saldo é decorrente principalmente do resultado positivo proveniente do recebimento da segunda parcela de preço no âmbito da venda parcial do ativo BM336, ocorrida em abril de 2024.

Estas estimativas não levam em consideração eventuais novas vacâncias, inadimplências no Fundo ou potenciais transações, que podem impactar os rendimentos ao longo do período.

A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa, em nenhuma hipótese, promessa, garantia ou sugestão de rendimento futuro.



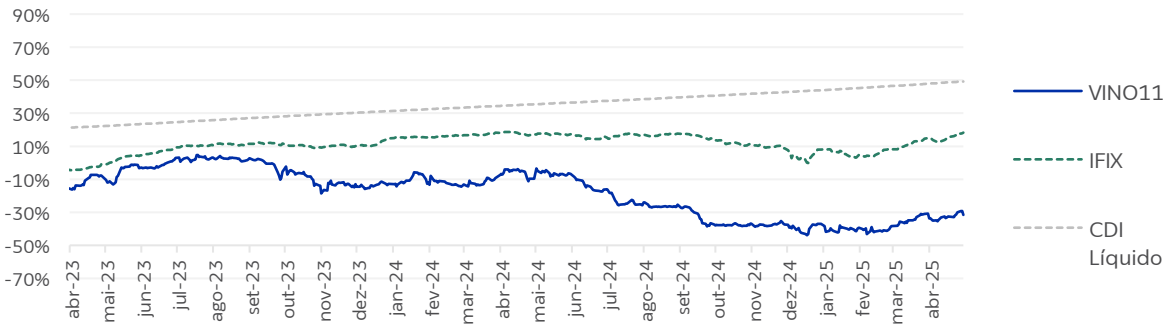
Rentabilidade

Rentabilidade	Abril 2025	Acumulado 2025	Desde a 6ª Emissão	Desde a 5ª Emissão	Desde o IPO - 4ª emissão ⁷
Valor da Cota de Referência Inicial	5,26	4,94	11,03	11,00	12,70
Valor da Cota Final Ajustada ¹	5,15	5,15	5,15	5,15	5,15
Rentabilidade Bruta					
Variação Bruta da Cota	-2,1%	4,3%	-45,0%	-56,4%	-59,4%
Rendimentos e Outros ²	1,0%	4,3%	19,3%	24,2%	27,9%
Rentabilidade Bruta do Fundo	-1,1%	8,5%	-25,7%	-32,2%	-31,6%
IFIX ³	3,0%	9,5%	24,5%	22,1%	18,3%
IBOVESPA ⁴	3,7%	12,3%	19,4%	42,8%	24,7%
Rentabilidade Líquida					
Variação Líquida da Cota	-2,1%	3,4%	-45,0%	-56,4%	-59,4%
Rendimentos e Outros	1,0%	4,3%	19,3%	24,2%	27,9%
Rentabilidade Líquida do Fundo⁵	-1,1%	7,7%	-25,7%	-32,2%	-31,6%
CDI Líquido ⁶	0,9%	3,5%	37,8%	45,7%	49,2%

Fonte: Valor Pro e Gestor

A cota ajustada do Fundo encerrou o mês de abril avaliada na B3 a R\$ 5,15, o que equivale a uma variação de -2,1%, que somada aos rendimentos distribuídos representou uma rentabilidade de -1,1% no mês, o equivalente a 4,1 pontos percentuais negativos abaixo do retorno do IFIX no mês. **A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.**

Rentabilidade Bruta do Fundo

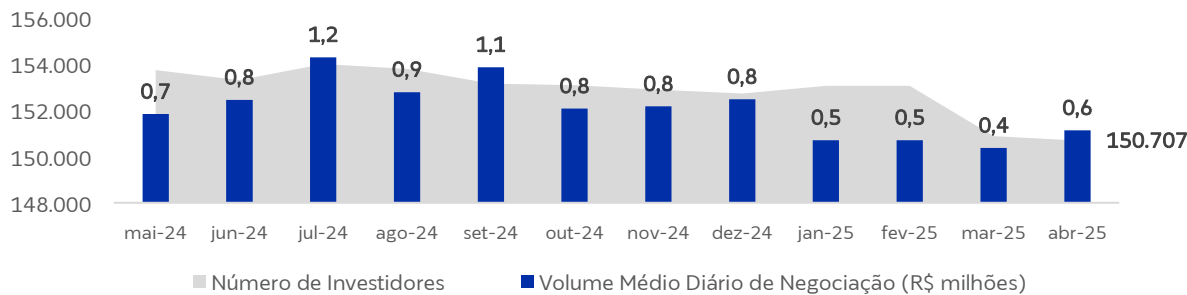


Fonte: Bloomberg

Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Abril 25
Valor de Mercado (R\$ mil)	426.555
Número de Cotistas	150.707
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	0,6
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,8%
Fonte: Valor Pro, B3 e Escriturador	

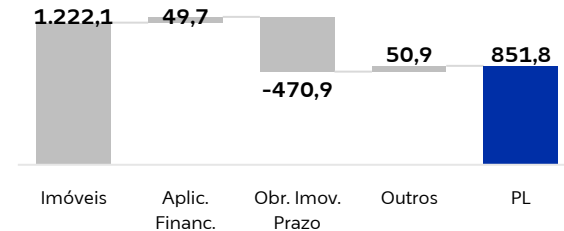
O Fundo encerrou o mês de abril com 150.707 cotistas e um valor de mercado de R\$ 426,6 milhões. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 0,6 mil que representou um giro equivalente a 2,8% das cotas do Fundo.



Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de abril era R\$ 851,8 milhões e as participações em ativos imobiliários totalizavam R\$ 1.222,1 milhões. As aplicações financeiras totalizam R\$ 49,7 milhões em fundos referenciados DI com liquidez imediata.

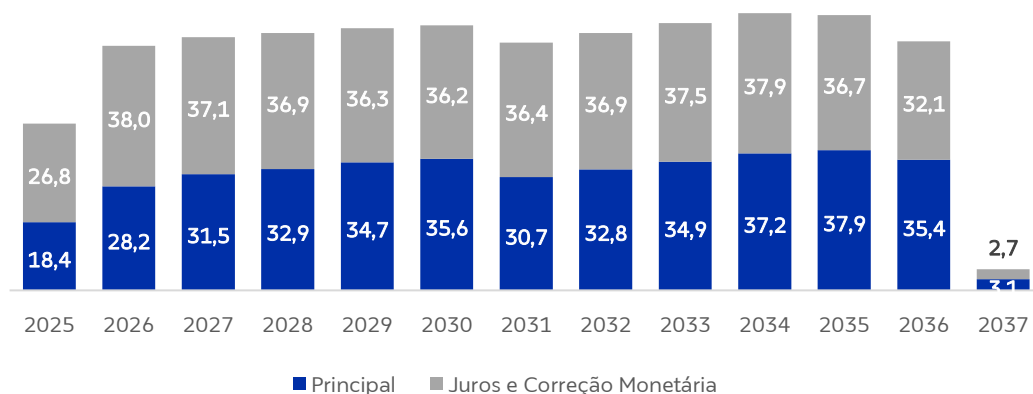
Portfolio	R\$ MM	R\$/cota
Imóveis	1.222,1	14,76
Aplicações Financeiras	49,7	0,60
Obrigações Imóveis a Prazo	-470,9	-5,68
A Pagar / Receber	50,9	0,61
Patrimônio Líquido	851,8	10,28



O Fundo possui obrigações referentes a aquisições de imóveis a prazo de R\$ 470,9 milhões. As obrigações líquidas das aplicações financeiras e valores a receber decorrente da venda do ativo do BM336 totaliza, R\$ 386,1 milhões, que representa 31,6% dos ativos imobiliários do Fundo. Do montante total, R\$ 26,6 milhões apresentam vencimento em até 12 meses. O gráfico do cronograma das obrigações à prazo do Fundo já refletem a negociação junto ao credor do CRI VINO, conforme mencionado no Comentário da Gestão.

Obrigações a prazo	Código IF	Taxa	Vencimento	Saldo	% Total
Sede Globo SP (CRI)	22A0695877	IPCA + 6,948%	jan/37	362.091	77%
BM 336 (CRI)	13H0038950	TR + 9,20%	ago/25	5.543	1%
CRI VINO (CRI)	22K1377349	CDI + 3,5%	dez/30	21.493	5%
CRI VINO 2a série (CRI)	24A2692084	CDI + 3,5%	dez/30	12.256	3%
Haddock Lobo (CRI)	20J0894746	IPCA + 5,575%	out/35	67.459	14%
Haddock Lobo (CRI)	20J0894745	CDI + 2,475%	out/25	2.018	0%
Total				470.860	

Cronograma obrigações à prazo do Fundo (R\$ mm) ¹



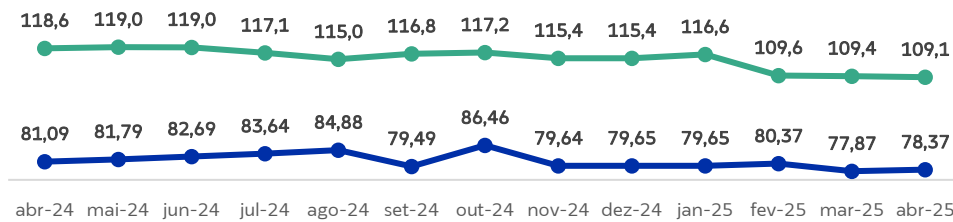
¹ Gráfico do fluxo das obrigações, separado em parcelas de juros e principal, a partir de 01 de maio de 2025. Parcela de juros inclui projeção IPCA e CDI da equipe Econômica da Vinci Compass.

Indicadores Operacionais

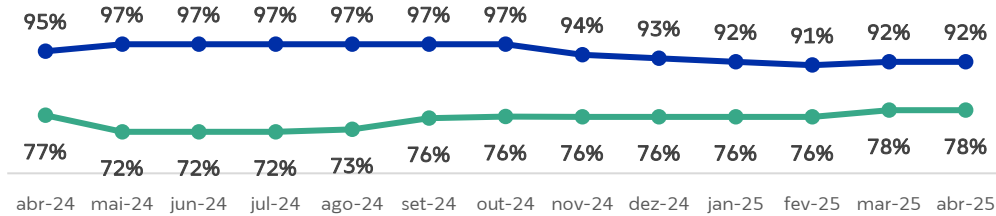
Abaixo detalhamos a relação entre a receita média de aluguel/m² do portfólio proveniente dos contratos típicos, em comparação com o aluguel médio de mercado em suas respectivas regiões. O aluguel médio/m², referente aos contratos típicos do portfólio do Fundo, apresenta um desconto de 28,17% em relação à média de mercado¹.

— VINO11 — Mercado

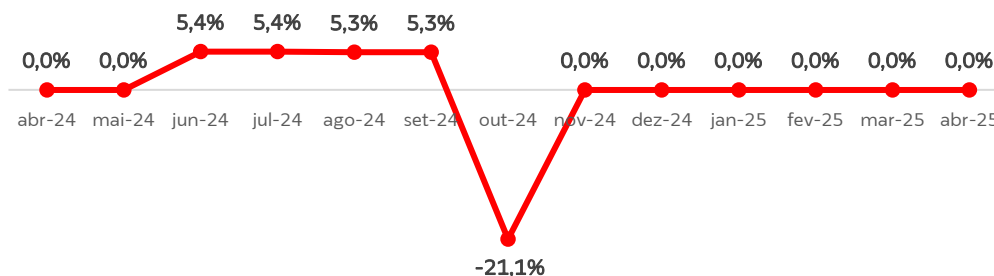
Aluguel Médio de Contratos Típicos (R\$/m²)



Taxa de Ocupação Média (%)



Inadimplência Líquida Média (%)

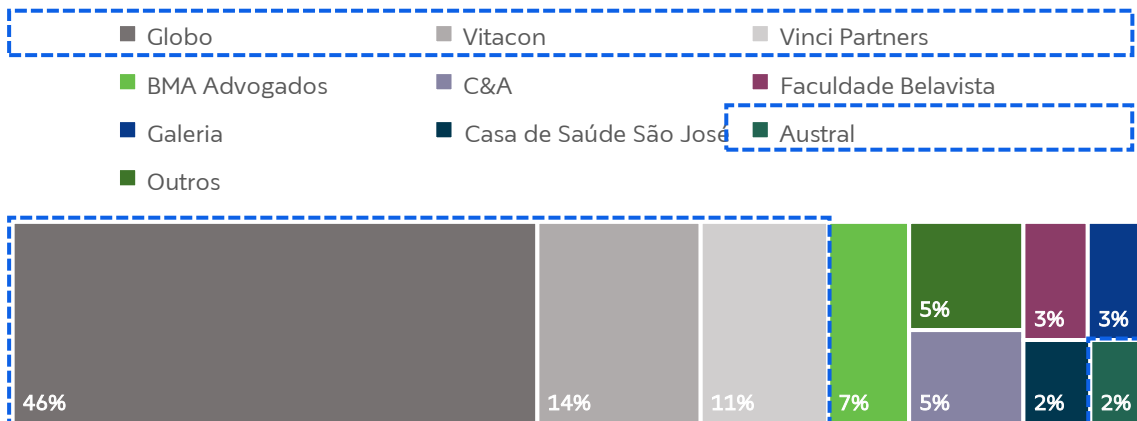


Portfólio

O portfólio do Fundo é composto por participação em 10 imóveis totalizando mais de 83,0 mil m² de ABL próprio.

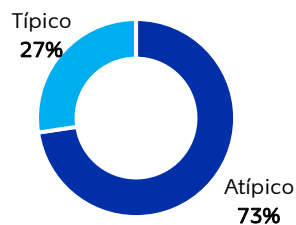
Diversificação da Receita de Aluguel Própria do Portfólio Por

Locatário

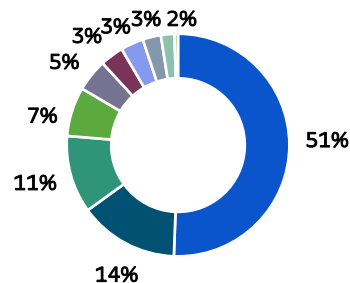


Atípico

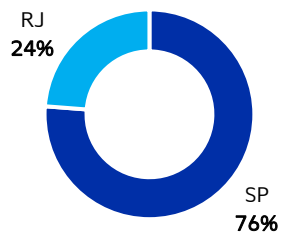
Tipo de Contrato



Segmento de Atuação



Cidade



- Comunicação e Mídia
- Construção e Serviços Imobiliários
- Financeiro
- Escritório de Advocacia
- Varejo
- Saúde
- Educação
- Tecnologia
- Seguros

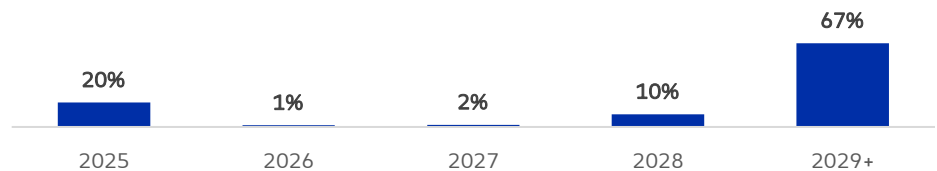
Para obter mais detalhes sobre os ativos do portfólio do Fundo, [clique aqui](#).

O portfólio possui prazo médio remanescente dos contratos vigentes (WAULT)² de 6,9 anos. Cerca de 20% da receita de aluguel do Fundo corresponde a contratos com vencimento até 2026, e os 80% remanescentes apresentam vencimento a partir do ano de 2027.

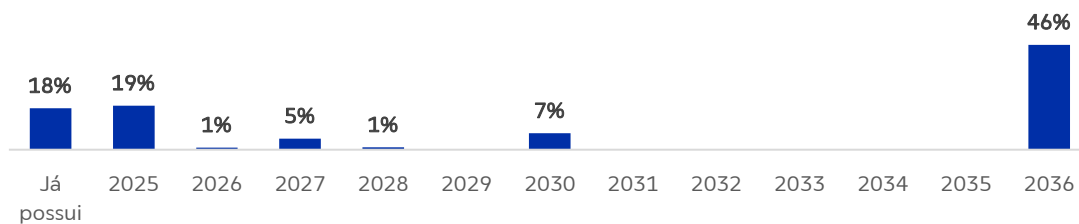
WAULT¹



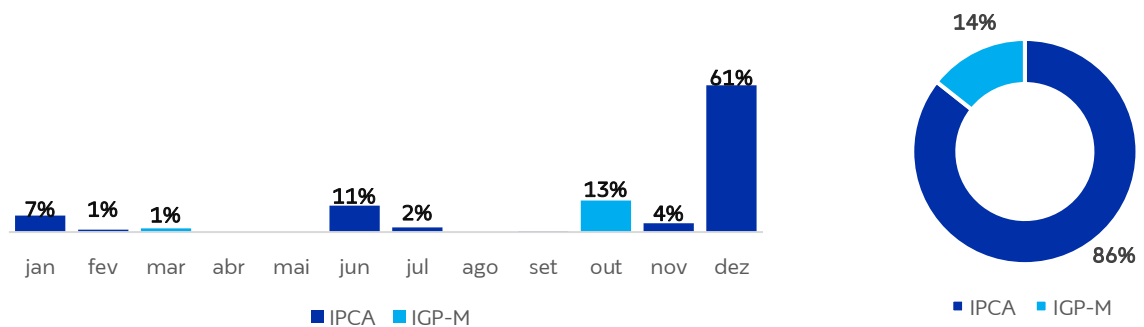
Vencimentos (% Receita Aluguel)



Revisionais (% Receita Aluguel)

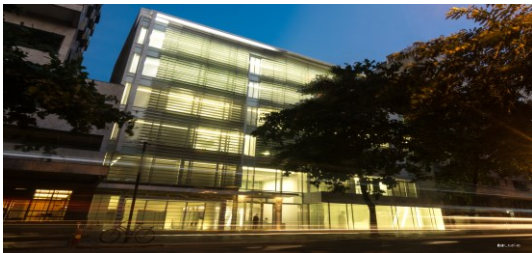


Mês de Renovação e Índice de Reajuste (% Receita Aluguel)





1. BM 336 – Rua Bartolomeu Mitre 336, Rio de Janeiro, RJ



% Participação VINO11	51%
Área BOMA Própria	2.507 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Vinci Partners e Austral
Certificação	LEED Silver
Região ¹	Zona Sul, RJ

2. BMA Corporate – Largo do Ibam, 1, Rio de Janeiro, RJ



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	8.264 m ²
Taxa de Ocupação	96%
Principais Locatários	BMA Advogados, CSSJ e LPH
Tipo de Contrato	Típico
Certificação	LEED Gold
Região ¹	Zona Sul, RJ

¹ Fonte Siila



3. Oscar Freire 585 – Rua Oscar Freire 585, São Paulo, SP



% Participação VINO11	66,7%
Área BOMA Própria	4.100 m²
Taxa de Ocupação	26%
Principais Locatários	Vitacon e ICTS
Tipo de Contrato	Típico
Região¹	Jardins, SP

4. Vita Corá – Rua Cerro Corá, 2175, São Paulo, SP



% Participação VINO11	66,4%
Área BOMA Própria	4.347 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Regus e Abril
Tipo de Contrato	Típico
Região¹	Alto de Pinheiros, SP

¹ Fonte Siila

5. BBS – Rua Jacerú, 154, São Paulo, SP



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	5.379 m²
Taxa de Ocupação	52%
Principais Locatários	CO.W. , Mission Brasil e Bemfácil
Tipo de Contrato	Típico
Região¹	Chucri Zaidan, SP

6. C&A – Alameda Araguaia, 1222, Alphaville, SP



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	8.492 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	C&A
Tipo de Contrato	Típico
Região¹	Alphaville, SP

7. LAB 1404 – Rua Mourato Coelho, 1404, São Paulo, SP



% Participação VINO11	38,21%
Área BOMA Própria	2.479 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Galeria
Tipo de Contrato	Típico
Região¹	Vila Madalena, SP

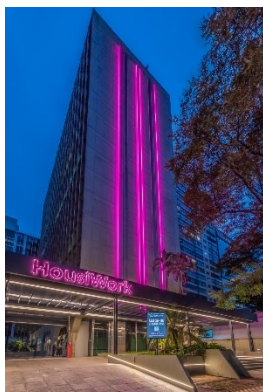
8. Cardeal Corporate – Rua Cardeal Arcoverde, 563, São Paulo, SP



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	2.682 m²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Faculdade Belavista
Tipo de Contrato	Típico
Região¹	Pinheiros, SP

¹ Fonte Siila

9. Haddock Lobo 347 – Rua Haddock Lobo, 347, São Paulo, SP



% Participação VINO11	85,7%
Área BOMA Própria	6.980 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Vitacon S.A.
Tipo de Contrato	Atípico
Região ¹	Paulista, SP

10. Sede Globo SP – Rua Evandro Carlos de Andrade, 160, São Paulo, SP



% Participação VINO11	100%
Área BOMA Própria	39.050 m ²
Taxa de Ocupação	100%
Principais Locatários	Globo
Tipo de Contrato	Atípico
Região ¹	Chucui Zaidan, SP

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-

fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

The background is a solid blue color. It features several white geometric elements: two parallel diagonal lines in the top left, a large outlined diamond shape in the top right, and two concentric white arcs in the bottom left corner.

**VINCI
COMPASS**